



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

RELATÓRIO ANUAL DA DIRECÇÃO

ANO 2017

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 39.º do Regulamento Interno, a Direcção apresenta à Assembleia Geral o Relatório da sua actividade e as Contas referentes ao ano de 2017.

A. DIRECÇÃO

1. Tesouraria

Como se pode constatar na rubrica “Situação Económica e Financeira”, neste ano de 2017 foi possível um resultado positivo de - € 1.975 - (mil novecentos e setenta e cinco euros) e o aumento - € 18.179 - (dezoito mil cento e setenta e nove euros) na provisão para imparidades com a depreciação de artigos em existência para cedência mediante a contrapartida de subsídios às actividades da A25A.

Tal só foi possível, no entanto, pela recuperação de quotas em atraso - € 13.243 - (treze mil duzentos e quarenta e três euros) e de receitas extraordinárias - € 80.300 - (oitenta mil e trezentos euros) a título de subsídios a determinadas actividades da A25A entregues por associados, outras pessoas a título individual e entidades públicas e privadas. Valores suplementares aos montantes arrecadados com a cobrança de quotas - € 65.698 - (sessenta e cinco mil seiscentos e noventa e oito euros).

Nunca é de mais realçar que as receitas normais e “certas” da nossa A25A se resumem à quotização e que no ano de 2017 foram - € 65.698 - (sessenta e cinco mil seiscentos e noventa e oito euros): (i) quotas do ano de 2017 cobradas - € 52.455 - (cinquenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros); (ii) quotas de anos anteriores - € 13.243 - (treze mil duzentos e quarenta e três euros) e os custos totais do mesmo período - € 194.203 (cento e noventa e quatro mil duzentos e três euros). E porque de há muito se não procede a qualquer aumento de quotas, se não tivéssemos obtido outros proveitos a título de subsídios às actividades, teríamos um défice - € 128.505 - (cento e vinte oito mil quinhentos e cinco euros).

Como podem constatar acabámos por ter um saldo positivo - € 1.975 (mil novecentos e setenta e cinco euros).

Como foi isso possível?

Como poderão verificar, pelos resultados provenientes da organização de viagens - € 7.141- (sete mil cento e quarenta e um euros), resultantes da acção do vice-presidente; pelas verbas obtidas para publicidade no Referencial - € 25.000 - (vinte e cinco mil euros), por acção do presidente - que não chegam ainda para cobrir os custos do mesmo; pelas verbas obtidas a título de subsídios por cedência de existências e realização de determinadas actividades - € 47.783 - (quarenta e sete mil setecentos e oitenta e três euros); pela dotação de outras variações patrimoniais - subsídios obras sede - € 39.266 € - (trinta e nove mil duzentos e sessenta e seis euros) e ainda pelos resultados dos juros - € 3.572 (três mil quinhentos e setenta e dois euros) provenientes das aplicações das disponibilidades do nosso activo, resultante da acção do tesoureiro.

Aqui, há que destacar o trabalho da Direcção, e em particular do tesoureiro, responsável pelos resultados conseguidos.

Por toda esta situação, a Direcção decidiu não propor qualquer alteração do valor das quotas.

B. DELEGAÇÕES E NÚCLEOS

No seguimento das situações anteriormente relatadas, apenas a Delegação do Norte exerceu actividades que justificam a inclusão neste Relatório de uma referência específica, que constitui o Anexo 1 ao presente Relatório.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

As Delegações do Centro e do Alentejo vêm desenvolvendo algumas actividades concretas, procurando a não extinção das mesmas.

As actividades do Grupo da A25A de Oeiras e Cascais constam do Anexo 2 ao presente Relatório.

C. COMEMORAÇÕES DO 43.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Foram realizadas várias iniciativas de que destacamos:

1. Comemorações próprias

a) **Emissão de medalha** da autoria da artista plástica Irene Ribeiro.

b) **Emissão de cartaz e autocolante** da mesma autora da medalha.

Pelas ofertas solidárias, expressamos penhoradamente o nosso agradecimento a esta nossa amiga.

c) **Jantar-convívio**

Desta vez, reunimos cerca de 550 convivas nas instalações da Estufa Fria, em Lisboa.

De salientar a participação de uma delegação dos amigos de São Paulo em representação do Centro Cultural 25 de Abril e da Prefeitura de São Paulo.

d) **Corrida da Liberdade (40.ª edição)**, em Lisboa, mais uma vez numa organização conjunta com a Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, com a colaboração das Câmaras Municipais de Lisboa (Departamento do Desporto) e Odivelas (Divisão do Desporto) e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, realizámos esta prova de atletismo/convívio, que liga vários pontos de locais importantes da acção militar de 25 de Abril de 1974 à Praça dos Restauradores, com a particularidade de se percorrer a Avenida da Liberdade.

Ao nosso representante na organização, o sócio José Marques Gonçalves Novo, as nossas felicitações pelo empenho e resultados obtidos.

e) **Festa Jovem (23.ª Edição)**

No Complexo Municipal de Desportos Cidade de Almada, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Almada, Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, Associação de Ginástica de Lisboa e Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal.

Ao representante da A25A na organização, o consócio Manuel José Esteves Rodrigues, o nosso reconhecimento pelo persistente e profícuo empenhamento que vem demonstrando na organização desta já tradicional festa gímnica que junta centenas de jovens atletas.

f) **Comemorações Populares**, em organização conjunta com várias entidades cívicas, culturais, sindicais e políticas, inclusive partidos políticos e elementos independentes que, mais uma vez, constituíram a Comissão Promotora das Comemorações Populares.

A alocução no Rossio foi feita, por indicação da A25A, pelo consócio Vítor Lorena Birne, em nome da Comissão Promotora.

2. Comemorações oficiais

Retomada a normalidade, a A25A participou na sessão comemorativa do 25 de Abril na Assembleia da República, a convite do respectivo presidente.

Mais uma vez, os militares de Abril foram muito bem recebidos.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

3. Outras Comemorações

a) Na sequência do convite do presidente da Assembleia da República fez à A25A para um almoço, onde lhe expressou a sua vontade em ver os Militares de Abril de novo na Casa da Democracia e da retoma da nossa presença nas cerimónias oficiais do 25 de Abril, o presidente da Assembleia da República aceitou o convite da Direcção para nos visitar, tendo confraternizado com os corpos sociais, num almoço que teve lugar no dia 26 de Abril.

b) À semelhança de anos anteriores foi a A25A convidada para se associar a comemorações evocativas do 25 de Abril de 1974 organizadas pelas mais diversas entidades sediadas em Portugal e no estrangeiro: autarquias, bibliotecas, comissões de trabalhadores, estabelecimentos públicos e privados dos diversos graus de ensino, sindicatos, partidos políticos, etc.

Pelo seu número, justificam um destaque particular os convites que nos foram endereçados por estabelecimentos de ensino e as sessões que deles resultaram.

É justo salientar que, quer no ensino público quer no ensino privado é muito significativo o número de professores que, persistentemente, afirmam a necessidade de transmitir às gerações mais jovens as motivações, os objectivos e as vivências dos autores de um acto que mudou radicalmente a face do País e alterou o curso da nossa História. É este o enquadramento dos pedidos que nos fazem chegar e o desempenho destas missões, mau grado a dificuldade de responder afirmativamente a todos os convites que nos são endereçados, constitui motivo de orgulho e satisfação.

Neste ponto, é da mais elementar justiça salientar a continuação do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Oeiras, que alargou a sua acção e passou a ser Núcleo de Oeiras e Cascais.

Mas, o que gostaríamos de salientar mesmo é a enorme disponibilidade que muitos associados mantêm em todo o País, para junto dos mais novos preservar a memória e divulgar os valores de Abril, com o objectivo de uma correcta formação cívica das novas gerações.

c) Destaca-se o já habitual convite vindo do Centro Cultural 25 de Abril – Núcleo Salgueiro Maia, do Canadá, onde se deslocou o consócio Fernando Caldeira dos Santos.

d) Continuou a cedência de materiais a diversas entidades destinados à organização de exposições comemorativas do aniversário do 25 de Abril.

e) Para além dos convites, refiram-se também as saudações recebidas, de Portugal e do estrangeiro, oriundas fundamentalmente de autarquias.

D. SEDE

Como em anos anteriores, tem-se procurado dinamizar os vários espaços da sede, seja com exposições, debates ou reuniões de diversas entidades com quem a A25A mantém boas relações nos campos cultural e cívico.

1. Biblioteca

A Biblioteca dispõe actualmente de 5.500 títulos, devidamente catalogados e arrumados em estantes. Encontram-se por catalogar e arrumar, devido à falta de espaço, cerca de uma centena de livros, doados por amigos da Associação.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

2. Fórum 25 de Abril

No decurso do ano de 2016 foram realizadas obras neste espaço no sentido de melhorar as condições de iluminação da sala e da instalação de um sistema de vídeo projecção incluindo um tela retráctil. Resolveu-se desta forma a incompatibilidade das exposições com outras actividades que implicavam projecções de diaporamas.

a) Lançamento de obras literárias

No decurso do ano de 2017 tiveram lugar sessões de lançamento e divulgação de 18 obras literárias: 8 de Fevereiro – “Ponte Europa”, Carlos Esperança; 2 de Março – “Estranho esse Olhar ao Espelho”, Luís Louzã Henriques, Lápis Memórias; 10 de Março – “Tem Coisas, Ti Manel, Tem Coisas...”, Camilo Mortágua, Esfera do Caos; 30 de Março – “Os dias não andam satisfeitos”, Joaquim Pessoa, Edições Esgotadas; 19 de Abril – “Contos e Crónicas do Alandroal e do Resto do Mundo”, Domingos Lopes, Âncora; 20 de Abril – “Operação Viragem Histórica”, Almada Contreiras, Colibri; 21 de Abril – “Abril, Caderno de Memórias”, Nuno Pinto Soares, Chiado; 25 de Maio - “Folhas Soltas de uma Vida”, Laura Lopes, Colibri; 26 de Maio - “A Vida e o Sonho”, Celso Figueiredo, Minerva; 30 de Maio - “Revolucionário Improvável...”, Pedro C., Âncora; 22 de Junho - “A Nossa Fada Morgana”, Manuela Cruzeiro, Afrontamento; 23 de Junho - “Caligrafia Íntima”, Manuel Veiga, Poética; 12 de Julho - “A Luta do Poder Contra a Maçonaria”, António Loja, Âncora; 19 de Outubro - “Gomes Freire Andrade”, Rodrigues Gonçalves, Âncora; 2 de Novembro - “O Averso do Invisível”, Luisa Ferreira, Afrontamento; 17 de Novembro - “Seu Nome, Aurora”, Irmãs Mayo, Minerva; 30 de Novembro - “Brasil, 1964”, Reto Mónico, CLEPUL; 14 de Dezembro - “Marinheiro de Outras Luas”, José Fanha, Lápis de Memórias.

b) Exposições

Foram levadas a efeito 12 exposições: de 3 a 17 de Fevereiro – exposição de pintura de alunos da ESBAL; de 25 Março a 14 Abril - Exposição Temática - Roteiro O 25 De Abril com as Escolas; de 18 a 30 de Abril - Exposição Memorialista - Capitão Sarmiento Pimentel, de 2 a 16 Maio - Exposição de Pintura - Rosete Rodrigues; de 17 a 31 de Maio - Exposição de Fotografia - Ana Roque Oliveira; de 2 a 14 de Junho - Exposição Memorialista - Aquino Bragança; de 21 de Junho a 19 de Julho - Exposição de Pintura - Albino Moura e Grupo Sete; de 6 a 22 de Setembro - Exposição de Pintura - Cecília Duarte e Sibila Aguiar; de 28 de Setembro a 12 de Outubro - Exposição de Pintura, Desenho e Fotografia - Kim Molinero e Epopeia das Artes; de 18 de Outubro a 3 de Novembro - Exposição de Fotografia - Telma Veríssimo; de 8 a 24 de Novembro - Exposição de Pintura - Clotilde Fava; de 29 de Novembro a 15 de Dezembro - Exposição de Fotografia - Carlos Ricardo.

c) Colóquios e debates

Foram realizadas 7 sessões: 21 de Janeiro – debate sobre as negociações para a formalização do TTIP - Transatlantic Trade and Investment Partnership; 18, 26 e 28 de Abril – colóquio “Sarmiento Pimentel”, Associação 25 de Abril; 11 de Maio – colóquio “Prostituição em debate”, Departamento Nacional das Mulheres Socialistas; 19 de Maio – debate “Parcerias Público-Privadas Rodoviárias”, Frente Cívica; 2 de Junho – conferência “Aquino Bragança, A Imagem e a Palavra”, Sílvia Bragança 7 de Julho - debate sobre o livro “Últimos No Leste De Angola”, Jorge Machado-Dias; 4 de Outubro - conferência “Guiné-Bissau, Roteiro da Memória”, Pinto Lopes Viagens.

3. Bridge

a) Torneio de Homenagem a Luí Galvão

Em homenagem a Luí Galvão, antigo membro da Direcção e “pai” da Secção de Bridge da A25A (jogador, professor, coordenador), em 11 de Novembro realizou-se um Torneio evocativo do seu nascimento.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Naturalmente, dado os inúmeros amigos e admiradores do Luís Galvão, o Torneio foi muito participado e decorreu num ambiente de franca solidariedade e confraternização.

b) Actividade

Quanto à iniciativa do Bridge, desde simples torneios à competição por parte de uma equipa representativa da A25A, entrou-se num período de estagnação, à espera que apareça um substituto do Luís Galvão.

Seja-me permitido que, como parceiro de muitos anos do nosso saudoso amigo, lhe expresse a minha homenagem pessoal e lhe envie um enorme abraço de amizade e saudade.

4. Loja

Continuaram a estar disponíveis, para aquisição dos associados e convidados, artigos diversos (livros, medalhas, posters, serigrafias, etc.).

E. OUTRAS ACTIVIDADES

1. Seminário “Justiça Igual para Todos”

No seguimento do número de “O Referencial” dedicado à Justiça, realizou-se uma iniciativa conjunta das Direcções nacional e de “O Referencial”, que teve lugar nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 13 de Março. Contou com a participação do Presidente da República que lhe conferiu o seu alto patrocínio e presidiu à sessão de abertura.

Na sessão de abertura intervieram o presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, Artur Santos Silva, para saudar a iniciativa da A25A e dar as boas-vindas aos participantes no seminário, o presidente da Direcção da A25A, Vasco Lourenço e o Presidente da República.

Os trabalhos estruturaram-se em quatro painéis de reflexão: “Funcionamento e asfixia dos tribunais” sendo palestrante a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, e com os comentários de Luís Noronha do Nascimento, juiz conselheiro jubilado e do advogado João Correia; “Privatização da Justiça e Tribunais Arbitrais” matéria sobre a qual discorreu o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, António Silva Henriques Gaspar, a que se seguiram as análises da professora Conceição Gomes, investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e do advogado Domingos Lopes; “Processo penal” que teve como oradora a procuradora-geral da República, Joana Marques Vidal, e os comentários do juiz desembargador Antero Luís e de Carlos Anjos, inspector-chefe da Polícia Judiciária; “Acessos e custos da Justiça” questão dissecada pelo bastonário da Ordem dos Advogados, Guilherme Figueiredo e comentada pela socióloga Ana Drago e o jurista José Magalhães.

Os painéis foram moderados pelos consócios Simões Teles (os dois primeiros) e Nuno Santos Silva (o terceiro e o último).

Concluídos os trabalhos dos quatro painéis, os jornalistas Ribeiro Cardoso, Eugénio Alves e Luís Pinheiro de Almeida, e o consultor Álvaro Esteves, apresentaram à assembleia a síntese das reflexões.

O presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, presidiu à sessão de encerramento.

2. Núcleo de viagens turísticas e culturais

O núcleo de organização de viagens turísticas e culturais proporcionou aos associados e amigos, as seguintes viagens:

- Carnaval na Ilha Terceira, Açores, de 25 a 28 de Fevereiro;
- Encantos do Cáucaso – Geórgia e Arménia, de 9 a 17 de Setembro.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Deu início à preparação da viagem “Alemanha & Grande Cruzeiro Noites Brancas à Escócia e Islândia”, de 22 de Junho a 6 de Julho de 2018.

Procedeu à divulgação de mais duas viagens que se propõe organizar em 2018:

- Alsácia, Lorena e Ródano, de 28 de Maio a 3 de Junho;
- Sri Lanka, o “Antigo Ceilão”, de 24 de Novembro a 2 de Dezembro.

De salientar o enorme trabalho e os muito bons resultados obtidos pela acção do responsável, o vice-presidente da Direcção, Aprígio Ramalho.

3 O Referencial

Na sequência das alterações introduzidas, “O Referencial” manteve uma qualidade muito elevada, altamente apreciada por todos os que o recebem (especialmente os nossos associados) seja na versão de papel ou *on-line*.

Ao Manuel Martins Guerreiro como director e ao José António Santos como editor, as nossas felicitações e os nossos agradecimentos, extensivos aos restantes elementos da equipa (António Belo e Alice Monteiro).

4 Convites à A25A

Como nos anos anteriores, foram frequentes os convites dirigidos à A25A para se fazer representar em actividades várias.

Sempre que o considerou desejável e possível, a Direcção fez-se representar, enviando mensagens quando a presença física não foi viável.

De salientar o convite recebido para a cerimónia de tomada de posse do novo Presidente da República.

A Associação 25 de Abril fez-se representar pelos presidentes dos seus três órgãos sociais, tendo sido muito bem recebidos, seja pelo próprio PR, seja pelos responsáveis da AR.

5 Ofertas à A25A

Foram várias as instituições e entidades que contribuíram para o aumento do nosso património com a oferta de obras de arte, medalhas comemorativas, livros, etc.

Não vamos aqui discriminar todas as ofertas. Lembra-se, no entanto, que das mesmas tem sido dado público conhecimento em *O Referencial*.

6 As Escolas na A25A

Na continuação do Projecto Educativo A25A/ Escolas foram realizadas actividades que envolveram cerca de 140 alunos e respectivos professores.

Estas actividades respeitam não só a visitas de estudo como também a *workshops* realizados quer no auditório do Posto de Comando da Pontinha quer na própria sede da A25A para contextualização dos acontecimentos revisitados através dos percursos da Revolução em Lisboa.

Há ainda a registar a colaboração e disponibilidade da GNR para acompanhar e guiar as visitas efectuadas ao Museu do Quartel do Carmo, permitindo transmitir aos participantes nestas visitas uma visão mais ampla e detalhada dos acontecimentos históricos em estudo.

De salientar que o âmbito destes projectos contemplou não apenas escolas da Grande Lisboa mas também do norte (Guimarães), Évora e alunos de uma escola belga (Bruxelas) de visita a Portugal.

Como resultado destas actividades foram organizadas exposições na galeria da A25A, uma com base nos trabalhos elaborados pelos alunos da ES Seomara da Costa Primo, intitulada “**25 de Abril... o olhar dos jovens**”, outra relativa à ação de formação realizada no ano anterior e composta por textos de reflexão sobre a mesma elaborados pelos professores formandos, textos estes acompanhados de fotografias que registam diversos momentos das intervenções dos militares formadores.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Este projecto desenvolveu-se com a colaboração e o entusiasmo de sempre dos militares de Abril que aceitaram desde o início abraçar este projeto e que continuam a estar disponíveis para, junto de alunos e professores, divulgarem os ideais e valores do 25 de Abril de 1974.

Neste âmbito, nunca é demais realçar o trabalho dos dois responsáveis por estas acções (Marília e Aniceto Afonso), bem como dos “capitães” cicerones: António Rosado da Luz, Carlos Matos Gomes, Nuno Santa Clara, Pedro Pena Madeira e Rodrigo Sousa e Castro, e ainda do responsável pelo Museu da GNR, o coronel Nuno Andrade.

A todos, os nossos agradecimentos e as nossas felicitações.

5. Almoços com militares de Abril.

Dando continuidade a iniciativa que já vinha do antecedente, continuou a promoção de almoços com Militares de Abril, os quais tiveram a participação de: José Luís Cardoso (1 de Fevereiro), David Martelo (1 de Março), José Piteira Santos (29 de Março), António Delgado Fonseca (31 de Maio), Manuel Franco Charais (21 de Junho), Diamantino Gertrudes da Silva (15 de Novembro) e Carlos Almada Contreiras (13 de Dezembro).

6. Visita do Presidente da República à sede da A25A

No dia 20 de Abril, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, respondendo a um convite da Direcção, quis honrar os Capitães de Abril através da Associação 25 de Abril, visitando a sua sede, para um encontro breve e informal com os corpos sociais e, em seguida, participar no lançamento do livro “Operação Viragem Histórica, 25 de Abril de 1974”, coordenado por Carlos Almada Contreiras e publicado pelas Edições Colibri.

7. Exposição/Colóquio sobre Sarmento Pimentel

No âmbito da comemoração do 43.º aniversário do 25 de Abril, a A25A, em parceria com a revista *Tripolov de Artes, Religiões e Ciências*, promoveu a exposição/colóquio “Sarmento Pimentel – Um Século de História”, que decorreu, na sede em Lisboa, de 18 a 28 de abril. O programa teve início com a inauguração da exposição pelo presidente da Direcção da A25A, Vasco Lourenço, seguida de uma conferência proferida pela escritora Maria Estela Guedes. O colóquio dividiu-se em duas sessões, nos dias 26 e 28. Na primeira, entrevistaram Maria Estela Guedes, Ana Luísa Janeira, Luís Alves de Fraga, Julião Bernardes, Fazenda Lourenço e Levy Batista. A cerimónia de encerramento contou com a presença de Vasco Lourenço e as comunicações de Ramalho Eanes, José Verdasca, Nuno Andrade e Martins Guerreiro.

8. Venda de Natal 2017

Em Dezembro 2017, foi realizada na sede nacional uma Venda de Natal.

Estiveram à venda: serigrafias, litografias, cartazes, medalhas, moedas, canetas, vinho do Porto. Autores: Vieira da Silva, Pomar, João Abel Manta, José Vespeira, António Colaço, João Luís, Francisco Simões, José Emídio, etc.

Durante os quatro dias da Venda de Natal foram realizados 1.165,00€.

9. Tratamento do património documental

Em Julho 2017, foi assinado um contrato com a empresa SHP para tratamento, digitalização e informatização de todo o espólio documental da Associação. 25 de Abril, desde o ano da sua fundação até 2007.

Todo este espólio ficará posteriormente disponível ao público, online.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

10. AAAlmoços ânimo

Em colaboração com o consócio António Colaço foram organizados almoços/debate com as seguintes personalidades: João Soares (15 de Fevereiro), Mariana Mortágua (8 de Março), Sofia Branco e Adelino Gomes (15 de Março), Ana Catarina Mendes (22 de Março) e Carlos Carreiras (5 de Abril).

G. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

a) Sócios efectivos

Foram **admitidos** 47 (quarenta e sete) sócios efectivos, cuja ratificação se apresenta à presente Assembleia-Geral; 8 (oito) pediram a **exoneração**; 33 (trinta e três) **faleceram** (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento): Adelino Silva Pires, Alfredo Maria Ferreira de Barros, Alípio Cristiano de Freitas, António da Silva Girão, António Fernandes de Jesus Nabais, António José de Lima Cardoso Albuquerque, Armando Ferreira Lemos Alho; Armando Moreira Inácio, Daniel Caldas Gomes Ricardo, David Custódio Gomes Magalhães, Delfim Leitão Fernandes, Fernando Pulido Valente, Humberto Jorge Santana, Humberto Seabra Santos, Isidro Francisco Serafim, Jorge dos Santos Veiga, Manuel Guerreiro Viegas, José Osório Ferro de Jesus, Luís António Pessoa Brandão, Luís Manuel Mendes Guerreiro, Manuel Pereira de Lima, Manuel Rodrigues Madeira, Maria de Lourdes Coimbra de Freitas, Maria de Lourdes Assunção Lobo Nunes, Maria Emília Silvestre, Luís Mário França Galvão, Maria Fernanda Corte-Real Graça e Silva, Maria Stella Bicker Correia Ribeiro, Mário Alberto Nobre Lopes Soares, Orlando Rodrigues Bento Pereira, Raul Eduardo Vieira dos Santos, Vasco Valdez, Virgílio Canísio Vieira de L. Varela.

b) Apoiantes

Pediram a **exoneração** 1 (um) e **faleceram** (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento) 14 (catorze) apoiantes: Ana Maria Rodrigues Alves Aldeia, António Diamantino Marques Lopes, Fernando Ferreira Torres, Gilberto Lopes de Figueiredo, Joaquim Gomes dos Santos, José da Silva Lopes, José Joaquim Hipólito dos Santos, José Jaime Simões de Mendonça, Luís António da Silva Vieira. Marcos Manuel Rolo Antunes, Mário Luís Silva Murteira, Mário Ruivo, Maximino, José Vaz da Cunha, Miguel Urbano Rodrigues,

A Associação 25 de Abril conta com o seguinte número de associados:

| Sócios | Apoiantes | |
|-----------|-----------|-----|
| Activos | 1970 | 641 |
| Suspensos | 944 | 858 |

Dos associados activos, 12 Sócios e 9 Apoiantes estão isentos, a seu pedido do pagamento das quotas.

Para além disto, continuamos a considerar como associados os falecidos (644 Sócios, 362 Apoiantes).

Durante a vida da A25A, foram exonerados a seu pedido, 644 Sócios e 183 Apoiantes.

Para além disso, temos:

22 (vinte e dois) **Sócios de Honra** (Alcides José Sacramento Marques, António Alva Rosa Coutinho, António Alves Marques Júnior, Augusto José Monteiro Valente, Carlos Alberto Idães Soares Fabião, Carlos Manuel Costa Lopes Camilo, Emídio Guerreiro, Ernesto Augusto Melo Antunes, Fernando Baeta Cardoso do Valle, Fernando José Salgueiro Maia, Francisco da Costa Gomes, João Sarmiento Pimentel, José Luís Vilalobos Filipe, José Manuel Sequeira Afonso dos Santos, Maria Lourdes Ruivo da Silva de Matos Pintasilgo, Mário Alberto Nobre Lopes Soares, Mário Alfredo Brandão Rodrigues,



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Mário de Almeida Lebre, Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires, Vasco dos Santos Gonçalves, Vítor Manuel Rodrigues Alves, Vitor Manuel Trigueiros Crespo).

1 (um) **Sócio de Mérito** (Júlio José de Pinho Isidro do Carmo).

24 (vinte e quatro) **Sócios a título póstumo**, porque falecidos antes da fundação da A25A, a primeira Assembleia Geral da mesma assim o decidiu. (Amílcar Carlos Rodrigues, André do Nascimento Infante, António Manuel Vieira Pinto Ferreira, Arnaldo Oliveira Pinto, Carlos Alberto Serpa Soares, Carlos Albino Santos Coelho, Henrique Soares Afonso, João Francisco Ramos do Rego Bayan, José Eduardo de Oliveira Coimbra, Juvenal Cardoso de Ávila, Lopes Pala, Luís Ataíde da Silva Banazol, Manuel Jorge Borrega, Carlos Alberto Oliveira Lemos, Eduardo Manuel da Costa Pereira do Rosário Dias, Francisco Maria Domingues, Graciano de Matos Vilarigues, José Manuel Belo Varela Castelo, Manuel José Paulo, Ramiro Pedroso Correia, Roberto Ivens Ferraz de Carvalho, Adalberto Gastão Grilo de Sousa Dias, José Conceição Santos, José Luís Lopo Tuna).

Situação disciplinar

A Direcção não exerceu qualquer acção disciplinar, durante este período.

H. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. INTRODUÇÃO

A estrutura de apoio administrativo e logístico da Associação é escassa para prover às necessidades decorrentes do normal e regular desenvolvimento da vida associativa e às inúmeras solicitações de terceiros que nos contactam procurando informação, ajuda e colaboração afim ao espírito, aos ideais e valores de Abril, mas não só. Apesar dos inconvenientes, dificuldades e constrangimentos decorrentes da situação descrita a nossa associação vai conseguindo responder, embora com alguma dificuldade.

A capacidade de resposta referida no parágrafo anterior advém da prestimosa colaboração, profissionalismo e empenho da(o):

- D. Alice Monteiro no que respeita à relação com terceiros, no âmbito das relações públicas, do apoio logístico, da administração e gestão de associados e financeira, incluindo as operações de tesouraria, bancárias e de preparação documental e registo contabilístico dos factos patrimoniais inerentes à vida associativa.

A D. Alice Monteiro mercê do seu esforço e entrega pessoal às actividades da A25A tem-se adaptado progressivamente ao desempenho de tarefas para as quais não dispõe de preparação específica nem das perícias requeridas. Situação que, só por si se dúvidas houvesse, é indiciadora e comprovante suficiente da lealdade e disponibilidade que assume na sua relação com a Associação e os seus associados.

As áreas de responsabilidade profissional da D. Alice Monteiro têm vindo a aumentar ano após ano progressivamente e com melhor proficiência e eficácia. Pelo que se considerando de apreço e passível de publicitação a acção daquela trabalhadora aqui o exaramos para informação e conhecimento da massa associativa e registo em documento estatutário de registo e descrição da vida e das actividades da A25A.

- Sr. Jaime André nos aspectos relacionados com a execução das tarefas das “Existências - Cedências, apoio às actividades realizadas no “Fórum”, recepção e controle de entradas e saídas nas instalações da sede e, residualmente, na colaboração de recepção de expediente do exterior e serviços de comunicação - CTT.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

As actividades da A25A no exercício de 2017 encerraram o ano com um resultado positivo de € 1.975. Resultado inferior ao do exercício anterior – 2016 – de € 2.754. A diferença de resultados verificada - € 779 – representa uma quebra de aproximadamente – 28 por cento - no resultado líquido do exercício de 2017, comparando com o ano anterior.

O resultado líquido do exercício de 2017 - € 1975 – resulta do excesso de proveitos - € 196.178 - relativamente aos custos - € 194.203 – verificados no período.

Os proveitos - € 196.178 – são o resultado agregado: (i) subsídios em contrapartida de cedência de existências - € 13.388; (ii) de quotizações de associados - € 65.698; (iii) de subsídios às actividades de associados e outras entidades - € 73.028; (iv) outros rendimentos - € 40.492: (a) subsídio obras sede - € 39.266; (b) correcções relativas a anos anteriores - € 1.226); (v) juros de depósitos em bancos - € 3.572.

Os custos - € 194.203 – resultam do agregado: (i) custos de existências cedidas - € 1.085; (ii) fornecimentos e serviços externos - € 95.740; (iii) gastos com o pessoal - € 28.471; (iv) gastos de depreciação e amortização - € 41.796; (v) perdas por imparidades (provisão para perda valor de existências) - € 18.179; (vi) outros gastos - € 8.932: (a) taxas municipais - € 198; (b) ofertas de existências - 3.489; (c) cedências com contrapartida de subsídios às actividades - € 4.111; (d) outros diversos - € 180; (e) correcções relativas a exercícios anteriores - € 954.

A leitura, análise e interpretação dos dados de prestação de contas, permitem tirar algumas ilações quanto à vida económica e financeira da A25A.

2. BALANÇO

A leitura e análise do Balanço evidencia os indicadores sobre a situação patrimonial da A25A, nomeadamente, a composição e montante dos valores activos – Activo - e passivos – Passivo – e a estrutura e respectivas verbas da diferença entre aqueles valores – Fundo de Capital (situação líquida).

No activo as imobilizações corpóreas (activo bruto) em 2017 – € 2.243.678 – evidenciam um aumento - € 17.359 – face a 2016 - € 2.226.319 – por aquisição: (i) equipamento audiovisual e de som - € 2.424; (ii) outras imobilizações corpóreas - € 175; (iii) investimentos em curso (património histórico, artístico e cultural) - € 14.760.

As amortizações das imobilizações corpóreas em 2017 - € 845.176 – comparadas com as do ano anterior (2016) - € 803.380 – crescem 5,20 por cento - € 41.796: (i) bens imóveis – nova sede 6,26 por cento - € 39 266; (ii) equipamento básico 1,89 por cento - € 60; (iii) ferramentas e utensílios 14,29 por cento - € 804; (iv) equipamento administrativo 0,46 por cento - € 725; (v) equipamento audiovisual e de som 34,43 por cento - € 840; (vi) outras imobilizações corpóreas 1,41 por cento - € 101.

O valor líquido das imobilizações corpóreas no final de 2017 - € 1.398.502 – comparado com o montante no final de 2016 - € 1.422.939 – evidencia diminuição de 1,72 por cento - € 24.437: (i) amortizações 5,20 por cento - € 41.796; (ii) aquisições - € 2.599 a deduzir aquele valor; (iii) investimentos em curso (património histórico, artístico e cultural) - € 14.760 – que subtrai ao valor das amortizações.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

O montante das existências brutas em 31 de Dezembro de 2017 - € 85.908 – comparado com o valor da mesma rubrica no final do ano de 2016 tem um decréscimo 0,26 por cento - € 221 – decorrente de reclassificação e revalorização de existências para cedência e dos custos das existências cedidas com contrapartida de subsídios às actividades. Já, o valor líquido das existências no final de 2017 - € 17.730 – face ao de 31 de Dezembro de 2016 - € 36.129 – apresenta uma diminuição de 103,77 por cento - € 18.399: (i) reclassificação e revalorização de existências - € 221; (ii) provisão para imparidades - € 18.178. O valor das existências para cedência no final do exercício de 2017 tem o valor líquido - € 17.730 – porque ao seu valor bruto - € 85.908 – abate a provisão para imparidades - € 68.179: (i) provisão no final de 2016 - € 50.000; (ii) provisão constituída no final de 2017, mais 36,36 por cento - 18.179 – que acresce aquele montante. As existências para cedência anteriores a 1 de Janeiro de 2017, têm genericamente procura escassa e limitada. Cenário situacional que aconselha à utilização de critérios prudenciais equilibrados e enquadráveis nos valores libertos pelas actividades da A25A. Tendencialmente, e se possível no futuro, a provisão para imparidades deve igualar o valor bruto das existências, ficando o seu valor líquido reduzido a zero.

O valor dos créditos a curto prazo em 2017 - € 77.613 – comparado com o montante no ano de 2016 - € 53.953 – cresce 30,48 por cento - € 23.660: (i) fornecedores 100 por cento - € 25; (ii) outros devedores 30,46 por cento - € 23.635.

As disponibilidades no final de 2017 - € 431.956 – face ao montante no final do exercício de 2016 - € 447.177 têm uma diminuição 3,52 por cento - € 15.221: (i) outros activos financeiros 0,24 por cento - € 25; (ii) depósitos à ordem 36,93 por cento - € 15.309; (iii) caixa que aumenta 83,09 por cento - € 113. Corresponde a uma diminuição do activo - € 15.334 – que é uma origem de fundos e a um aumento - € 113 – que é uma aplicação de fundos: € 15.334 - € 113 = € 15.221.

Os diferimentos no ano de 2017 - € 3.876 – comparados com o montante verificado no final de 2016 - € 808 – têm um acréscimo 79,15 por cento - € 3.068 – outros custos diferidos e rendimentos a reconhecer.

No passivo os débitos a curto prazo relativos ao exercício de 2017 - € 3.569 – em face do montante relativo a 31 de Dezembro de 2016 - € 7.544 – têm uma diminuição 111,38 por cento - € 3.975: (i) fornecedores menos 149,08 por cento - € 3.153; (ii) estado e outros entes públicos mais 0,64 por cento - € 3; (iii) associados e apoiantes menos 100 por cento - € 1.800; (iv) outros credores mais 98,68 por cento - € 975.

Os diferimentos no final do exercício de 2017 - € 115.027 – se comparados com os do ano de 2016 – € 105.164 – têm um acréscimo 8,57 por cento - € 9.863: (i) outros acréscimos de custos diminuição 37,27 por cento - € 3.093; (ii) rendimentos a reconhecer aumento 12,14 por cento - € 12.955.

O total do fundo de capital (situação líquida) em 31 de Dezembro de 2017 - € 1.811.080 – tem face ao montante de 2016 - € 1.848.296 – uma diminuição 2,05 por cento - € 37.216: (i) fundos – jóias mais 0,39 por cento - € 75; (ii) resultados transitados de exercícios anteriores mais 0,65 por cento - € 2.754; (iii) outras variações de fundos patrimoniais – subsídios obras sede diminuição 3,03 por cento - € 39.266; (iv) resultado líquido do exercício menos 39,44 por cento - € 1.975.

O fundo de capital (situação líquida) é o valor do resultado aritmético entre os totais do activo e do passivo verificando-se que, em 31 de Dezembro de 2017, a A25A tem uma situação líquida positiva - € 1.811.080: (i) capitais próprios 23,38 por cento - € 514.059; (ii) outros fundos patrimoniais – subsídios obras sede 71,62 por cento - € 1.297.020. A separação da evidência contabilística daquelas rubricas e respectivos montantes tem razão de ser dada a sua génese e geração. Os capitais



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

próprios são gerados e libertados na estrutura associativa e decorrentes dos activos proporcionados pelas actividades desenvolvidas no decurso do regular e normal funcionamento no âmbito normativo estatutário e regulamentar. São pertença da associação e dos seus associados que sobre eles podem deliberar em Assembleia Geral em conformidade com os estatutos e regulamento interno. Já os outros fundos patrimoniais – subsídios obras sede têm a sua génese no exterior da associação e são-lhe entregues com um fim determinado e fixado - as obras da sede. Aquele valor corresponde ao montante referente a uma “doação” do Estado Português à Associação 25 de Abril para fazer face às obras e equipamento inicial da sua sede. Embora, seja legalmente sua pertença, e na sua posse esteja, tem condicionalidades e limitações a observar e cumprir pela A25A na sua fruição, administração e gestão. Aquele valor de “reserva” tem por finalidade fazer face aos custos anuais com as amortizações por desgaste do edifício e equipamento da sede à taxa legal fixada de 2 por cento ao ano do valor da imobilização - € 1.963.286 x 2 por cento = € 39.266. Verba que cobre a vida útil, da posse e fruição das instalações da sede, fixada por escritura pública, entre a A25A e o Estado Português, em cinquenta anos.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA)

A demonstração de resultados por natureza traduz a vertente económica das actividades da A25A evidenciando numericamente os valores monetários dos fluxos de custos e proveitos no exercício de 2017.

A demonstração de resultados do exercício de 2017 evidencia e reconhece o resultado líquido positivo no ano - € 1.975 – que decorre do excesso do valor de proveitos - € 196.178 – relativamente ao valor dos custos - € 194.203.

Os custos do exercício de 2017 - € 194.203 – aumentam 3,25 por cento - € 6.121 – comparados com o valor de 2016 - € 188.82.

O valor dos custos – € 194.203 – são o somatório dos valores suportados pela A25A com as estruturas associativas e realização das suas actividades: (i) custo das mercadorias vendidas (custo das existências para cedência) - € 1.085; (ii) fornecimentos e serviços externos - € 95.740; (iii) gastos com o pessoal - € 28.471: (a) ordenados e subsídios de Natal e férias - € 21.798; (b) subsídio de alimentação - € 2.075; (c) encargos sobre remunerações (segurança social) - € 4.400; (d) seguro de acidentes trabalho e doenças profissionais - € 197; (iv) perdas por imparidades em inventários e amortizações para desgaste em activos fixos tangíveis - € 59.974: (a) provisão para perdas por imparidades nas existências para cedência - € 18.179; (b) amortizações de activos fixos tangíveis - € 41.795; (v) outros gastos e perdas - € 8.932: (a) impostos - € 198; (b) gastos em outros investimentos financeiros - € 15; (c) outros - € 8.719: (1) correcções relativas a exercícios anteriores - € 954; (2) outras perdas em inventários - € 101; (3) donativos - € 36; (4) ofertas e amostras de existências para cedência – € 3.489; (4) cedências de existências com contrapartida de subsídios às actividades - € 4.111; (5) outras não especificadas - € 28.

Os proveitos do ano de 2017 - € 196.178 – crescem 2,8 por cento - € 5.342 face aos registados no ano de 2016.

O montante dos proveitos - € 196.178 - é o valor agregado das quotizações de associados, subsídios às actividades e doados em contrapartida de cedência de existências, juros de depósitos a prazo e outros rendimentos similares: (i) cedência de existências anteriores a 2017 - € 4.247; (ii) prestação de serviços – quotas dos associados e apoiantes - € 52.455; (iii) subsídios, doações e legados à exploração - € 80.230: (a) do estado e outros entes públicos - € 2.000; (b) de associados - € 3.164; (c)



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

de outras entidades - € 67.884; (d) de contrapartidas de cedências de existências - € 7.252; (iv) outros rendimentos e ganhos - € 55.604: (a) de recuperação de dívidas a receber – quotizações de associados de anos anteriores em mora - € 13.242: (1) de sócios efectivos - € 12.041; (2) de apoiantes - € 221; (3) de sócios colectivos - € 900; (4) de sócios correspondentes - € 80; (b) outros rendimentos - € 42.362: (1) correcções relativas a exercícios anteriores - € 1.887; (2) imputação de subsídios para investimentos - € 39.266; (3) ganhos em outros instrumentos financeiros - € 23; (4) restituição de taxas municipais - € 592; (5) créditos por excesso de facturação de serviços - € 594; (v) juros e outros rendimentos similares - € 3.572.

4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR ACTIVIDADES)

A demonstração de resultados por actividades reflecte e evidencia os fluxos de custos e proveitos relacionadas com actividades estatutárias e regulamentares realizadas no exercício de 2017, individualizando cada um dos resultados líquidos que concorrem, quer positiva quer negativamente, para a formação do resultado líquido do exercício - € 1.975. Resultado que comparado com o do ano de 2016 - € 2.754 – reflecte uma diminuição 28,28 por cento - € 779.

As actividades constantes do respectivo mapa de demonstração por actividades e os elementos económicos patrimoniais a eles inerentes permitem-nos uma visão e percepção geral e integrada da nossa estrutura. Disponibiliza a oportunidade de perceber as dificuldades e os constrangimentos em áreas das nossas estruturas e da obtenção de meios para custear as solicitações de actividades.

A desagregação dos custos e proveitos, imputados a cada uma das actividades no exercício de 2017, ajuda-nos na apreciação da vida associativa e, salvo melhor opinião, a ter uma percepção mais realista das nossas capacidades e reais dificuldades. Concorrem para o resultado líquido do ano de 2017 - € 1.975 – os valores imputados a cada uma das actividades: (i) quotizações - € 64.950: (a) quotas do exercício de 2017 cobradas - € 52.455; (b) quotas de exercícios anteriores recuperadas - € 13.243; (c) quotas cobrança – despesas imputadas actividade – fornecimentos e serviços externos - € (748); (ii) custos de administração e estrutura - € (66.155): (a) sede - € (63.356): (1) fornecimentos e serviços externos - € (32.500); (2) custos com o pessoal - € (28.471); (3) outros gastos - € (2.385); (b) delegações - € (2.799): (1) fornecimentos e serviços externos - € (2.516); (2) outros gastos - € (283); (iii) *O Referencial* - € (5.916): (a) subsídio de mecenas - € 25.000; (b) despesas imputadas à edição, impressão e distribuição – fornecimentos e serviços externos - € (30.916); (iv) sede Fórum - € 322: (a) subsídios às actividades - € 710; (b) despesas imputadas às actividades- fornecimentos e serviços externos - € (388); (v) sede sala de jogos “bridge” - € (793): (a) fornecimentos e serviços externos - € (692); (b) outros gastos - € (101); (vi) comemorações do 25 de Abril – € (2 324): (a) subsídios imputados às actividades - € 6.440; (b) despesas imputadas às actividades - € (8.764): (1) fornecimentos e serviços externos - € (8.221); (2) outros custos - € (542); (vii) sede – restaurante e bar – € 11.929: (a) subsídios à actividade - € 26.766: (1) subsídios do concessionário - € 26.168; (2) outros proveitos - € 598; (b) despesas imputadas à actividade – fornecimentos e serviços externos - € (14.837); (viii) sede – existências cedência - € (11.040): (a) subsídios – valores cedência de artigos diversos e livros - € 13.388: (1) subsídios cedência existências anteriores a 2017 - € 4.247; (2) subsídios cedência de existências ano 2017 - € 7.272, (3) ganhos em existências - € 1.869; (b) custos com existências para cedência - € (24.428): (1) custo das existências cedidas anteriores a 2017 - € (1.085); (2) fornecimentos e serviços externos - € (14); (3) provisão para imparidades - € (18.179); (4) outros gastos - € (5.150); (ix) sede – outras actividades – chaimite - € (73): (a) subsídio às actividades - € 2.755; (b) fornecimentos e serviços externos - € (2.828); (x) sede – outras actividades – viagens - € 7.141: (a) subsídios às actividades - € 7.426; (b) outros custos - € 285; (xi) sede – outras actividades – homenagem a Melo Antunes - € 0,00: (a) subsídios à actividade - € 798; (b) fornecimentos e serviços externos - € (798); (xii) sede – outras actividades – seminário justiça para



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

todos - € (988): (a) fornecimentos e serviços externos - € (807); (b) outros gastos - € (179); (xiii) sede – outras actividades – roteiro didáctico - € (312): (a) fornecimentos e serviços externos - € (304); (b) outros gastos - € (8); (xiv) sede – outras actividades – almoços militares de Abril - € (10): (a) fornecimentos e serviços externos - € (10); (xv) – sede – outras actividades – almoços animados ânímos (AAA's) - € (160): (a) fornecimentos e serviços externos - € (160); (xvi) amortizações do exercício - € (2.530): (a) variação de fundos patrimoniais imputados ao exercício - € 39.266; (b) amortizações do imobilizado no exercício - € (41.796); (xvii) resultados financeiros – juros de depósitos a prazo - € 3572; (xviii) resultados extraordinários - € 4.359: (a) subsídios às actividades - € 3.731; (b) correcções de exercícios anteriores - € 628.

A análise da demonstração de resultados por actividades evidencia o fluxo de margens e resultados cujo agregado resulta no valor líquido do exercício de 2017 - € 1.975: (i) valor líquido da quotização dos associados e apoiantes - € 64.950 – deduzido dos custos de administração (estrutura) - € (66.155) – evidencia a margem líquida antes de actividades - € (1.205). Adicionando a esta margem o montante do resultado da actividade *O Referencial* - € (5.916) – obtém-se o valor da margem com Referencial - € (7.122). Fazendo a adição desta com os resultados das actividades: (i) sede – Fórum - € 322; (ii) sede – sala de jogos “bridge” - € (793); (iii) 25 de Abril – comemorações - € (2.324); (iv) sede – restaurante e bar - € 11.929; (v) sede – existências cedências - € (11 040); (vi) sede – chaimite - € (73); (vii) sede – viagens - € 7.141; (viii) sede - Seminário Justiça para Todos - € (986); (ix) sede - 25 de Abril – roteiro didáctico - € (312); (x) sede - almoços com militares de Abril e animados ânímos (AAA's) - € (160) – chegamos aos resultados operacionais antes de amortizações - € (3.427). Continuando o exercício adicionamos aquele resultado com o montante das amortizações do exercício líquido - € (2.530) – obtemos o valor dos resultados operacionais - € (5.957). Note-se que desde a margem - € (1.205) – não mais se observa um valor positivo nas sucessivas operações intermédias até se chegar aos resultados operacionais. Adicionando-se a estes os resultados financeiros - € 3.572 – obtemos os resultados correntes - € (2.384) – mantendo estes ainda um valor negativo que só passa a positivo - € 1975 – resultado líquido do exercício de 2017 por influência de resultados extraordinários - € 4.359: (a) subsídios actividades - € 3.731; (b) correcções relativas a anos anteriores - € 628.

A análise das actividades e da respectiva demonstração de resultados evidencia uma situação que sugere prudência nas abordagens da avaliação das capacidades materiais e financeiras para a prossecução dos fins estatutários e regulamentares da A25A.

A administração e gestão da A25A, sem subsídios às suas actividades por parte de terceiros, é difícil e problemática, a exigir imaginação, esforço continuado e trabalho permanente de todos os interessados.

5. BALANÇO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

O balanço de origem e aplicações de fundos do exercício de 2017 evidencia as alterações, - (diminuições e aumentos) - dos valores patrimoniais expressos no balanço – activo, passivo e fundo de capital (situação líquida) comparando-os com os do ano de 2016.

As origens de fundos em 2017 comparando com 2016 - € 92.292: (i) diminuições do activo - € 15.554: (a) existências cedência - € 220; (b) disponibilidades - € 15.334; (ii) aumentos do passivo - € 13.934; (a) créditos a curto prazo e proveitos diferidos - € 978; (b) outros custos diferidos e rendimentos a reconhecer - € 12.956; (iii) aumentos de fundo de capital (situação líquida) - € 2.829: (a) fundo social – jóia - € 75; (b) resultados transitados de exercícios anteriores – € 2.754; (iv) gastos



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

de depreciação e amortização do imobilizado tangível no exercício - € 41.796; (v) provisão do exercício para imparidades com depreciação das existências para cedência - € 18.179.

As aplicações de fundos em 2017 - € 92.292: (i) aumentos do activo - € 44.200: (a) imobilizações - € 17.359; (b) créditos a curto prazo (diferimentos) - € 26.728; (c) disponibilidades - € 113; (ii) diminuições do passivo- € 8.046: (a) débitos a curto prazo - € 4.953; (b) acréscimos de custos - € 3.093; (iii) diminuição do fundo de capital (situação líquida) - € 40.045: (a) subsídio para obras sede e outros - € 39.266; (b) diminuição dos resultados líquidos do exercício - € 779.

Os valores gerados – “cash flow” - no exercício de 2017 foram - € 61.949: (i) resultados líquidos do exercício - € 1.975; (ii) gastos de depreciação e amortização do imobilizado tangível no exercício - amortizações do exercício - € 41.796; (iii) provisão para imparidades com depreciação das existências para cedência - € 18.179.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS – PROPOSTA

Nos termos dos Estatutos, e face aos documentos de prestação de contas e presente relatório, submete a Direcção à decisão da Assembleia-Geral, a seguinte proposta:

- Propõe-se que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2017, no montante de 1.974,58 € (mil novecentos e setenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos), transite integralmente para a conta de «Resultados Transitados»

Juntam-se, em anexo, os mapas do Balanço, Demonstração de Resultados (por natureza), Demonstração de Resultados (por actividades), Mapa de Amortizações, Balanço de Origem e Aplicação de Fundos e “Cash Flow”



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

I. CONCLUSÕES

Apesar de repetir o que afirmei em 2017, gostaria de voltar a começar este capítulo de **Conclusões** por salientar a razoável situação financeira em que nos encontramos. Fruto da acção de várias contribuições, ela é justificada no relatório do tesoureiro, grande responsável pela mesma, pelo que aqui o felicito expressamente.

E volto às repetições no quer se refere a Delegações e Núcleos. Temos de reconhecer a sua pouca capacidade de realização, onde continua a destacar-se (ainda que com muito menos actividade do que seria desejável) a acção da Delegação do Norte.

Em contrapartida o Núcleo de Oeiras/Cascais tem vindo a expandir a sua meritória actividade. A todas e a todos as nossas felicitações.

De salientar a continuação da acção do núcleo coordenador dos Passeios Temáticos/Escolas, com iniciativas que continuam a ocupar lugar cimeiro na preservação da memória. A todos, nomeadamente aos principais responsáveis Marília e Aniceto Afonso, as nossas felicitações.

Também *O Referencial* vem continuando a sua extraordinária acção, sendo indubitavelmente o actual principal meio de afirmação da A25A. Aos responsáveis, Martins Guerreiro e José António Santos, as nossas felicitações.

No que se refere à estrutura da Sede, há que salientar a continuação e incremento das suas actividades. A melhoria das instalações no Fórum permitiu-nos continuar a fazer face às solicitações que nos vêm fazendo, para exposições, debates, apresentação de livros, etc. A todos os responsáveis as nossas felicitações.

Se repararmos nos números da vida associativa, faleceram trinta e três sócios e oito pediram a exoneração. Somam quarenta e um, número inferior aos quarenta e sete que foram admitidos como novos sócios.

O nosso esforço de recrutamento está a ter alguns resultados, ainda que pequenos. Temos de insistir. Aqui fica esse apelo.

Continuando o período de descompressão no que à situação política diz respeito, a actividade da A25A não podia deixar de reflectir isso mesmo.

Porque fomos defensores de uma solução do tipo da que os portugueses, através da votação, e os responsáveis, através dos acordos feitos, definiram e escolheram, continuamos a integrar-nos neste novo período da nossa História, sempre de forma crítica mas colaborante.

Nesse sentido, mantivemos a nossa presença nas comemorações oficiais do 25 de Abril, aceitando o renovado convite feito pelo presidente da Assembleia da República, comparecendo nas cerimónias realizadas na Casa da Democracia.

Voltámos a sentir-nos confortados e honrados pela maneira como fomos recebidos pela generalidade dos presentes, de que se destacaram novamente as intervenções dos Presidentes da República e da Assembleia da República.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Face às boas relações mantidas com os dois principais titulares de órgãos de soberania – o Presidente da República e o presidente da Assembleia da República – gostaria de assinalar as visitas que ambos fizeram à nossa sede, respondendo afirmativamente aos convites que a Direcção lhes dirigiu.

Damos aqui conta do resultado do esforço colectivo dos associados da A25A – seja dos dirigentes, seja dos funcionários, seja especialmente dos associados.

Ao olhar para mais este ano, não ficamos extraordinariamente satisfeitos com o trabalho e os resultados do mesmo.

Temos consciência de que a nossa A25A, tendo sido criada pelos militares de Abril, com eles continuando a identificar-se no essencial, está a envelhecer, a perder algum vigor, a ter dificuldade em renovar-se.

É a lei da vida, não é fácil “dar a volta” a esse natural desígnio... Isto apesar de alguns bons resultados obtidos, seja na aquisição de novos associados, seja na obtenção de alguns resultados, seja fundamentalmente na manutenção – diria mesmo alargamento – de um elevado prestígio na sociedade portuguesa.

Por tudo isso, porque Portugal não consegue fugir aos enormes perigos que assolam o mundo actual – apesar de podermos considerar-nos um autêntico oásis, no meio do deserto de iniquidades e loucuras que grassam neste mundo – temos de continuar a pugnar pelos valores que há 35 anos nos levaram a fundar a nossa A25A, com o fim de criarmos um espaço e um instrumento para defesa e consolidação dos ideais e valores que há 44 anos levaram um conjunto de jovens “capitães” a lançarem-se numa aventura colectiva, nela envolvendo muitos outros militares e civis, aproveitando as condições criadas pela luta de muitas portuguesas e muitos portugueses e criando uma epopeia que, pelas suas características continua a ser única na História Universal.

É essa promessa – a de continuar a lutar pelos ideais e valores de Abril – que, porque continuamos a acreditar na nossa A25A, aqui deixamos.

Renovamos, pois, a nossa convicção de que, em conjunto, os dirigentes da A25A, com os nossos associados e simpatizantes, continuarão a consolidar a Associação 25 de Abril, como instituição prestigiada neste Portugal que teimamos em querer continue Livre, Democrático e em Paz.

Não desistimos, vamos continuar, dizemos Presente!

Lisboa, 31 de Dezembro de 2017

Pela Direcção

Vasco Lourenço



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Anexo 1

Relatório de actividades do biénio de 2016/2017

(Nos termos do Regulamento Interno das Delegações da A25A, n.º5 do Art.º 15.º)

1. INTRODUÇÃO

Com o seu tempo de vida, não podemos esperar que esta Delegação, bem como os seus membros, possuam a mesma vitalidade de outrora. Os valores essenciais que estiveram presentes na sua génese, continuam presentes, a sua consolidação é uma realidade, a generosidade dos seus sócios é a mesma que então, mas as forças para colocar novas ideias em prática é que vão escasseando.

2. ACTIVIDADES

Dentre as comemorações do 25 de Abril que tiveram lugar neste biénio e que, na medida das nossas possibilidades e em função das solicitações, fomos apoiando, serão de salientar as centradas na cidade do Porto que organizámos, quer em parceria com outras instituições, quer isoladamente.

Enviámos este ano alguns representantes, que estiveram presentes em sessões solenes, conferências, debates e palestras, em diversos locais em que se falou de Abril.

Para onde nos convidaram e não foi possível estarmos presentes, enviamos a mensagem da Direcção Nacional para ser lida.

Nas Comemorações populares do 25 de Abril na cidade do Porto, cuja Comissão Organizadora voltamos a integrar, colaboramos dentro das nossas naturais limitações humanas e financeiras.

Em 1 de Abril deste ano realizamos a nossa A.G. Regional, em que apresentamos o Relatório referente a 2016.

Como é tradicional, a A25A apoiou o jantar de oficiais que se realizou nas instalações do IASFA – Porto. Cumpriu-se o ritual, com uma intervenção do David Martelo, o cantar da “Grândola” e o entoar do Hino Nacional. Estiveram presentes algumas dezenas de oficiais e familiares.

3. INSTALAÇÕES SOCIAIS

Cada vez mais se vai notando a dificuldade física dos sócios e outros visitantes de se deslocarem às atuais instalações, aliada à evidente desmobilização da pequena massa associativa aqui residente.

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Delegação mantém-se estável, derivada do número escasso de actividades realizadas, sendo as despesas resultantes dos reduzidos custos de funcionamento.

A Sede continua a atribuir-nos mensalmente um Fundo de Maneio de 100 euros.

5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Correndo o risco de nos repetirmos, mas com alguma naturalidade, é evidente que as actividades por nós desenvolvidas têm vindo a diminuir de frequência e intensidade.

O tempo já decorrido desde o 25 de Abril de 1974, com a respectiva consolidação da democracia, atenua a necessidade de relembrar permanentemente a nossa História mais recente.

Talvez essa conclusão seja precipitada pois aqui e ali vão renascendo alguns vestígios de totalitarismo à imagem do que se passava no antigo regime. Não será portanto excessivo irmos relembrando, para aqueles que não viveram os tempos idos ou para os que já os esqueceram, os indícios de comportamentos que se vão tornando perigosos e que abrem as portas a situações já vividas e de triste memória.

Mas nós, membros desta associação, fomos envelhecendo, as forças vão faltando e não temos conseguido passar o testemunho aos mais jovens, que nos poderão substituir nessa militância.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Apesar de tudo, alguma coisa vamos fazendo nestas tarefas e pensamos que o tempo que a elas dedicamos são muito gratificantes.

Porto, 31 de Dezembro de 2017

O Presidente da Direcção
Antero Aníbal Ribeiro da Silva



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Anexo 2

Actividades do Grupo da A25A de Oeiras e Cascais

O Grupo reuniu regularmente com periodicidade quinzenal, excepto entre meados de Julho e meados de Setembro e na época natalícia. Estiveram normalmente presentes entre doze e dezasseis sócios e convidados do universo de trinta e quatro destinatários das convocatórias para as reuniões. As reuniões funcionam como assembleia de tomada de decisões sobre iniciativas a realizar e sobre as iniciativas em curso.

Iniciativas

As iniciativas que foram concretizadas entre Março de 2017 e Março de 2018 são seguidamente referidas. Delas foi sendo dada notícia mais pormenorizada em *O Referencial*.

- **Sessão Comemorativa do 43º Aniversário do 25 de Abril**, consistindo num painel de discussão do tema “Os Valores de Abril e a Democracia Local”, complementado por intervenções musicais e por declamação de poesia. Foi realizada em parceria com a Associação Cultural ESPAÇO E MEMÓRIA. O painel de intervenientes foi constituído por quatro autarcas, com moderação a cargo de um jornalista convidado. Teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, cedido pelo Município de Oeiras, com a presença do respectivo Presidente, Paulo Vistas.
- **Festa Jovem da Linha**, em parceria com os municípios de Oeiras e de Cascais e com a Associação de Ginástica de Lisboa, inspirada na Festa Jovem de Almada. Esta primeira realização na «Linha» teve a presença de três centenas de participantes em representação de dezanove equipas de nove colectividades desportivas e recreativas dos dois municípios e teve a assistência de cerca de um milhar de pessoas. A Câmara de Cascais fez-se representar ao nível da vereação e a A25A foi representada pelo presidente da Direcção. Nas suas intervenções proferiram palavras alusivas ao momento e encorajaram os jovens à prática do desporto e dos valores de Abril.
- **Evocação do 25 de Abril nas escolas**, em resposta aos convites pedindo a presença de membros da A25A para falar sobre os antecedentes, a preparação e as operações militares do 25 de Abril, bem como do processo de consolidação do regime democrático e das liberdades. Como nos anos transactos, esta actividade desenrolou-se entre Março e Maio. Envolveu cerca de mil e oitocentos alunos do quinto ao décimo segundo ano e uma centena de professores, em treze escolas de Oeiras, Cascais, Amadora, Sintra e Almada.
- **Projecto “Abril Hoje”**, levado a cabo no Agrupamento de Escolas de Carcavelos, inspirado na evolução e na calendarização do processo iniciado em 1973 que conduziu à libertação do país. A população escolar envolvida totalizou mil e trezentos alunos, sendo seiscentos do ensino secundário e 700 do ensino básico. Neste Projecto a iniciativa é remetida aos alunos: (1) inquirição inicial dos mil e trezentos alunos, convidados a manifestar as suas preocupações; (2) selecção pelos seus delegados das duas que entenderam as mais preocupantes – seleccionados o *bullying* e o desemprego; (3) estudo dos dois temas por duas turmas do ensino secundário (de Sociologia e de Economia); (4) apresentação à Escola dos temas trabalhados, de forma alargada, em três conferências. No seu termo este Projecto foi classificado como inovador no âmbito da cidadania jovem.

O número de estudantes das escolas dos municípios atrás indicados que houve a oportunidade de contactar quer através da Evocação do 25 de Abril quer através do Projecto “Abril Hoje” rondou dois mil e trezentos.

Representação

Foram mantidos contactos, incluindo a representação ou a participação em eventos, com as seguintes organizações do município de Oeiras vocacionadas para intervenções cidadãs:



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

- POMBAL XXI - Associação do Bairro do Pombal, em Oeiras, por ocasião da sessão comemorativa do seu 12.º aniversário e de outras iniciativas;
- RCO - Rede de Cidadania de Oeiras através de ligação permanente ao núcleo coordenador visando o desenvolvimento de iniciativas conjuntas;
- MAPA – Associação Cultural de Oeiras, idem;
- EMACO – Espaço e Memória, Associação Cultural de Oeiras.